

34,9mm de diâmetro interno, do qual se retirou amostras obtidas por ação da penetração deste amostrador no solo, provocada pelo golpe da queda de um peso de 65 Kg elevado a uma altura de 75,0 cm. Ressalte-se que é registrado o número de golpes necessários para a penetração de cada 15,0cm do amostrador, até que este seja aprofundado 45,0cm. Completado esse intervalo, o amostrador é retirado do furo, a amostra é coletada, acondicionada e identificada em sacos plásticos, para serem analisadas a "posteriore" em laboratório.

Iniciaram-se os trabalhos com a locação dos furos (F-01 a F-03) de acordo com o estabelecido pela contratante (vide croqui de localização anexo). As suas respectivas profundidades finais, em metros, encontram-se relacionadas abaixo:

Furo 01 – **Profundidade Final** = 2,20 m

Furo 02 – **Profundidade Final** = 1,95 m

Furo 03 – **Profundidade Final** = 1,60 m

OBS: Neste terreno, obteve-se um total de 05,75 metros perfurados através de sondagem à percussão.

3.0. - **CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES:**

Após criteriosa análise em laboratório e "in loco" na qual foram observadas as características geológicas das amostras coletadas nas sondagens, somando-se a estas os números de golpes necessários para a obtenção de 30,0cm de cada uma delas, obedecendo-se os critérios pré-estabelecidos pela norma da ABNT vigente, obtiveram-se subsídios suficientes para elaborar as Fichas Individuais de Sondagem, anexas.

De posse de todos os dados, chegou-se às seguintes conclusões:

- O Nível da Água não foi encontrado em nenhuma das sondagens realizadas na área estudada;

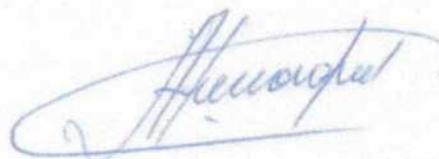
- As Fichas de Sondagem Individuais, em anexo, mostram os perfis geológicos com os índices de penetração de cada furo, com suas respectivas taxas admissíveis em Kg/cm² e profundidades;
- Para o cálculo da taxa do terreno (4ª.coluna da ficha de sondagem, anexo) deste estudo foi baseada na formula proposta por Iberê Campos <http://www.forumdaconstrucao.com.br/conteudo.php?a=9&Cod=126>
- As sondagens apresentam valores sem muitas discrepâncias, demonstrando certa homogeneidade nos índices de penetração;
- Para cotação do furo da sondagem foi usada como referência a boca de cada um dele, ou seja, cota natural do terreno nesta data.
- Diante dos resultados das sondagens à percussão (spt) X área pesquisada, podemos ter uma estimativa da reserva do material para empréstimo:

CÁLCULO DA JAZIDA

CARACTERÍSTICA	JAZIDA
EXPURGO (m)	0,20
ESPESSURA UTIL (m)	1,71
ÁREA (m ²)	55.000,00
VOLUME UTIL (m ³)	94.050,00

OBSERVAÇÃO: A). ESPESSURA MÉDIA ENCONTRADA NAS SONDAgens = 1,91 metros
(1,91 m – 0,20 de expurgo = 1,71 m espessura útil)

Sobral (CE) 22 de Dezembro de 2020



Antônio Aldenor Feitosa Marques

Geólogo CREA-CE RNP-060353718-9

ANEXO

- MAPA DE SITUAÇÃO DA ÁREA PESQUISADA
- MAPA DE LOCALIZAÇÃO
- FICHAS DE SONDAAGEM SPT (INDIVIDUAL)
- ART (CREA) DO TÉCNICO RESPONSÁVEL
- DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Rua Dr. Manoel Marinho de Andrade, 695 - CEP: 62022-305 - Bairro Domingos Olímpio - Sobral-Ceará
Fone: (88) 3111-1220 CNPJ: 10944068/0001-82

✓

Comissão Permanente de Limpeza
1261
Folha
Assinatura
Prelim. Municipal de Acaraú - Ceará



GEOVALE - SONDAGENS E MEIO AMBIENTE LTDA
PERFIL GEOLÓGICO GEOTÉCNICO INDIVIDUAL

AMOSTRADOR: $\phi_s = 2"$ $\phi_l = 1,38"$ MARTELO: 65 kg QUEDA: 75cm

SONDAGEM SP-1	COTA BOCA DO FURO	ESTACA	AFASTAMENTO D: E:	TIPO DE OBRA JAZIDA DE EMPRESTIMO
-------------------------	----------------------	--------	----------------------	---

GOLPES (Soma dos 30 cm livres)	AMOSTRA	PROF.	FALADO TERRENO (B. g. m)	LITOLOGIA	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	RESISTÊNCIA A PENETRAÇÃO DO SOLO
						(Nº DE GOLPES / 30cm)

					areia siltosa, fina a média, com pedregulhos, cinza clara. fofa	
57	(02)	2,20	6,54		areia siltosa com pedregulhos, grão de quartzo, cinza clara. muito compacta (impenetrável a percussão)	
NÍVEL D'ÁGUA NÃO ENCONTRADO						

ENDEREÇO DA OBRA: JAZIDA LAGOA DO CARNEIRO, ZONA RURAL - ACARAU - CEARÁ

AMOSTRADOR: RAYMOND DE 2"	PROF. DO REVESTIMENTO: 1,00 M	CLIENTE: PREFEITURA DE ACARAU
INICIO: 18/12/2020	TERMINO: 18/12/2020	ESCALA: 1:100 DATA: DEZ/20 RESP:
ANTONIO ALDENOR FEITOSA MARQUES - GEÓLOGO - CREA-CE - 0603537189		

GEOVALE - SONDAGENS E MEIO AMBIENTE LTDA
PERFIL GEOLÓGICO GEOTÉCNICO INDIVIDUAL

AMOSTRADOR: $\phi_e = 2"$ $\phi_i = 1 \frac{3}{8}"$ MARTELO: 65 kg QUEDA: 75cm

SONDAGEM SP.2	COTA BOCA DO FURO	ESTACA	AFASTAMENTO D. E.	TIPO DE OBRA JAZIDA DE EMPRESTIMO
-------------------------	----------------------	--------	----------------------	---

GOLPES (Som do 30 cm fixo)	AMOSTRA	PROF.	TALHEO TENSÃO (kg/cm ²)	LITOLOGIA	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	RESISTENCIA A PENETRAÇÃO DO SOLO (Nº DE GOLPES / 30cm)
-------------------------------	---------	-------	---	-----------	-----------------------	---

					areia silteosa, fina a média, com pedregulhos, cinza clara, tofa	
51	(02)	1,95	6,14		areia silteosa com pedregulhos, grão de quartzo, cinza clara, muito compacta (impenetrável a percussão)	
NÍVEL D'ÁGUA NÃO ENCONTRADO						

ENDEREÇO DA OBRA: JAZIDA LAGOA DO CARNEIRO- ZONA RURAL - ACARAU - CEARÁ

AMOSTRADOR: RAYMOND DE 2"	PROF. DO REVESTIMENTO: 1,00 M	CLIENTE: PREFEITURA DE ACARAU
INICIO: 18/12/2020	TÉRMINO: 18/12/2020	ESCALA: 1-100 DATA: DEZ/20 RESP.
ANTONIO ALDENOR FEITOSA MARQUES - GEÓLOGO - CREA-CE - 0603537189		

GEOVALE - SONDAgens E MEIO AMBIENTE LTDA
PERFIL GEOLÓGICO GEOTÉCNICO INDIVIDUAL

AMOSTRADOR $\phi_s = 2"$ $\phi_i = 1 3/8"$ MARTELO: 65 kg QUEDA: 75cm

SONDAGEM SP 3	COTA BOCA DO FURO	ESTACA	AFASTAMENTO D. E.	TIPO DE OBRA JAZIDA DE EMPRESTIMO
-------------------------	----------------------	--------	----------------------	---

GOLPES (2cm a 30 cm Basic)	AMOSTRA	PROF.	TALHA DO TERRENO (Profund)	LITOLOGIA	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	RESISTENCIA A PENETRAÇÃO DO SOLO (Nº DE GOLPES / 30cm)
-------------------------------	---------	-------	----------------------------	-----------	-----------------------	---

					areia siltosa, fina a média, com pedregulhos, cinza clara, fofa	
55	(02)	1,60	6,41		areia siltosa com pedregulhos, grão de quartzo, cinza clara, muito compacta (impenetrável a percussão)	
NÍVEL D'ÁGUA NÃO ENCONTRADO						

ENDEREÇO DA OBRA: JAZIDA LAGOA DO CARNEIRO- ZONA RURAL - ACARAU - CEARÁ

AMOSTRADOR RAYMOND DE 2"	PROF. DO REVESTIMENTO 1,00 M	CLIENTE PREFEITURA DE ACARAU
INICIO 18/12/2020	TÉRMINO 18/12/2020	ESCALA 1-100 DATA DEZ/20 RESP.
ANTONIO ALDENOR FEITOSA MARQUES - GEÓLOGO, CREA-CE - 0603537189		



FOTO 1 – VISÃO PARCIAL DA JAZIDA DE EMPRÉSTIMO QUE FICA PRÓXIMO A LAGOA DO CARNEIRO, NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE ACARAÚ- CE



FOTO 2 – EQUIPE EXECUTANDO UMA SONDAAGEM SPT NA JAZIDA DE EMPRÉSTIMO DA LAGOA DO MINEIRO, EM ACARAÚ, CEARÁ.



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-CE

ART DBRA / SERVIÇO
Nº CE20200728133

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

INICIAL

1. Responsável Técnico

ANTONIO ALDENOR FELIOSA MANGUEIRA
Título profissional: GEOLOGO

RNP: 060337188
Registro: 080553718NCE

Empresa contratada: GEOVALE - SONDAJENS E MEIO AMBIENTE LTDA ME

Registro: 0800405205-CE

2. Dados do Contrato

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ
RUA VILAREADOR DIOGO LOPES
Complemento:
Cidade: Acará

Bairro: CENTRO
UF: CE

CPF/CNPJ: 07.547.821/0001-01
Nº: 2105
CEP: 6250000

Código: 1912.01/020

Celebração em: 19/12/2020

Valor: R\$ 12.700,00

Tipo de contrato: Pessoa Jurídica de Direito Público

Agência institucional: NENHUMA - NÃO OPTANTE

3. Dados do Objeto/Serviço

DISTRITO LAGOA DO CARREIRO

Nº: 06

Complemento:

Bairro: ZONA RURAL

Cidade: Acará

UF: CE

CEP: 62500000

Data de início: 16/12/2020

Previsão de término: 26/12/2020

Coordenadas Geográficas: -3.018822, -48.135634

Finalidade: Outro

Código, Não Especificado

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

CPF/CNPJ: 07.547.821/0001-01

4. Atividade Técnica

17 - Extração

10 - Estudo > GEOTECNICA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > SONDAJENS > DE SONDAJEM
GEOLOGICA > 40.3.1.2 - A PROFUNDIDADE

Quantidade

Unidade

10,00

2

Após a realização das atividades técnicas o profissional deve proceder a toda esta ART

5. Observações

SONDAJENS A PROFUNDIDADE (SPT) 12 FUROS EM JARDIM DE EMPRESTIMO, NA ZONA RURAL DE ACARÁ/CEARÁ DE RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

6. Declarações

- Declaro que sou o titular competente em nome de assistência gratuita nas normas técnicas do ABNT, na legislação específica e no decreto nº 5596/2004.

7. Entidade de Classe

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS GEOLOGOS DO CEARÁ (APGOC)

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

ANTONIO ALDENOR FELIOSA MANGUEIRA - CPF: 074.291.833-01

_____/_____/_____
Local data ano

PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ - CNPJ: 07.547.821/0001-01

9. Informações

* A ART é válida somente quando o profissional, mediante apresentação do comprovante de pagamento ao profissional no site do CREA.

10. Valor

Valor da ART: R\$ 150,00 Registro em: 16/12/2020 Valor pago: R\$ 150,00 Nota Número: 8214370234

A validade desta ART pode ser verificada pelo link: <http://www.crea-ce.org.br> ou pelo telefone: (88) 3111-1220. E-mail: atendimento@crea-ce.org.br

www.crea-ce.org.br
Tel: (88) 3111-1220

atendimento@crea-ce.org.br
Tel: (88) 3111-5891



ESTUDO GEOTÉCNICO

- SONDAGEM À PERCUSSÃO - SPT

ACARAÚ – CEARÁ

LAUDO TÉCNICO

JAZIDA DE EMPRÉSTIMO

(JAZIDA DO MOTEL)

SOBRAL – CEARÁ
DEZEMBRO / 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. METODOLOGIA E TRABALHOS REALIZADOS
3. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES
4. ANEXO

- MAPA DE SITUAÇÃO DA ÁREA PESQUISADA
- MAPA DE LOCALIZAÇÃO (FOTO DE SATÉLITE)
- FICHAS DE SONDAÇÃO SPT (INDIVIDUAL)
- ART (CREA) DO TÉCNICO RESPONSÁVEL
- DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

SONDAGEM À PERCUSSÃO- SPT (ÍNDICE DE RESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO)

Cliente: PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARAÚ

Obra: JAZIDA DE EMPRÉSTIMO

Local da Obra: CE-085 ATRÁS DO MOTEL ANACONDA

Município (UF): ZONA RURAL - ACARAÚ - CEARÁ

1.0. – INTRODUÇÃO

Estamos apresentando um relatório do Estudo Geotécnico onde foram determinados o Índice de Resistência à Penetração (SPT) e o reconhecimento pedológico do solo, visando gerar informações técnicas que servirão de base para o cálculo e dimensionamento da uma jazida de empréstimo a ser utilizada na pavimentação de estradas carroçáveis existentes naquela região do município de Acaraú, Estado do Ceará.

2.0. - METODOLOGIA E TRABALHOS REALIZADOS

A quantidade de furos, no caso 03 (três) e o arranjo espacial destes dentro do terreno, foram determinados pelo condicionamento geológico local e pela legislação vigente.

As sondagens foram executadas segundo a seguinte norma da ABNT:

- NBR-6484/2001 – “Solos-Sondagens de Simples Reconhecimento com SPT- Método de Ensaio”;

Na realização das sondagens à percussão utilizou-se, inicialmente, um trado concha, com o qual se fez um furo de 1,00 metros para a cravação do revestimento de aço na bitola de 2 ½” e em seguida deu-se prosseguimento ao avanço do furo com a utilização de um amostrador “Tipo Raymond” de 50,8mm de diâmetro externo e

34,9mm de diâmetro interno, do qual se retirou amostras obtidas por ação da penetração deste amostrador no solo, provocada pelo golpe da queda de um peso de 65 Kg elevado a uma altura de 75,0 cm. Ressalte-se que é registrado o número de golpes necessários para a penetração de cada 15,0cm do amostrador, até que este seja aprofundado 45,0cm. Completado esse intervalo, o amostrador é retirado do furo, a amostra é coletada, acondicionada e identificada em sacos plásticos, para serem analisadas a "posteriore" em laboratório.

Iniciaram-se os trabalhos com a locação dos furos (F-01 a F-03) de acordo com o estabelecido pela contratante (vide croqui de localização anexo). As suas respectivas profundidades finais, em metros, encontram-se relacionadas abaixo:

Furo 01 – **Profundidade Final = 2,40 m**

Furo 02 – **Profundidade Final = 2,50 m**

Furo 03 – **Profundidade Final = 2,65 m**

OBS: Neste terreno, obteve-se um total de 07,55 metros perfurados através de sondagem à percussão.

3.0. - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES:

Após criteriosa análise em laboratório e "in loco" na qual foram observadas as características geológicas das amostras coletadas nas sondagens, somando-se a estas os números de golpes necessários para a obtenção de 30,0cm de cada uma delas, obedecendo-se os critérios pré-estabelecidos pela norma da ABNT vigente, obtiveram-se subsídios suficientes para elaborar as Fichas Individuais de Sondagem, anexas.

De posse de todos os dados, chegou-se às seguintes conclusões:

- O Nível da Água não foi encontrado em nenhuma das sondagens realizadas na área estudada;

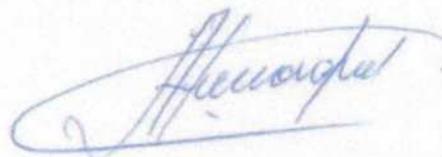
- As Fichas de Sondagem Individuais, em anexo, mostram os perfis geológicos com os índices de penetração de cada furo, com suas respectivas taxas admissíveis em Kg/cm² e profundidades;
- Para o cálculo da taxa do terreno (4ª.coluna da ficha de sondagem, anexo) deste estudo foi baseada na formula proposta por Iberê Campos <http://www.forumdaconstrucao.com.br/conteudo.php?a=9&Cod=126>
- As sondagens apresentam valores sem muitas discrepâncias, demonstrando certa homogeneidade nos índices de penetração;
- Para cotação do furo da sondagem foi usada como referência a boca de cada um dele, ou seja, cota natural do terreno nesta data.
- Diante dos resultados das **sondagens à percussão (spt) X área pesquisada**, podemos ter uma estimativa da reserva do material para empréstimo:

CÁLCULO DA JAZIDA

CARACTERÍSTICA	JAZIDA
EXPURGO (m)	0,20
ESPESSURA UTIL (m)	2,30
ÁREA (m ²)	20.000,00
VOLUME UTIL (m ³)	46.000,00

OBSERVAÇÃO: A). ESPESSURA MÉDIA ENCONTRADA NAS SONDAGENS = 2,50 metros
(2,50 m – 0,20 de expurgo = 2,30 m espessura útil)

Sobral (CE) 22 de Dezembro de 2020

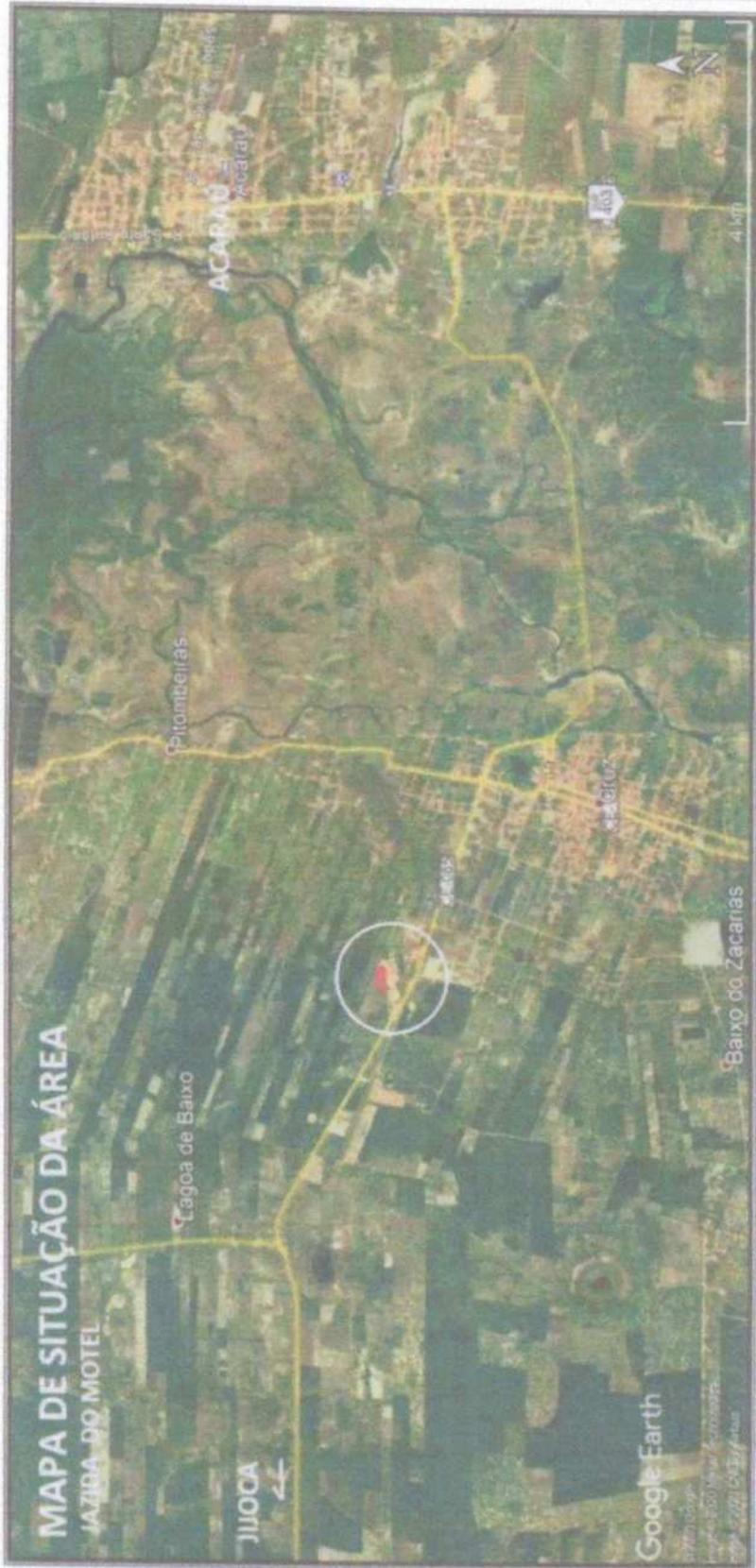


Antônio Aldenor Feitosa Marques

Geólogo CREA-CE RNP-060353718-9

ANEXO

- MAPA DE SITUAÇÃO DA ÁREA PESQUISADA
- MAPA DE LOCALIZAÇÃO
- FICHAS DE SONDAAGEM SPT (INDIVIDUAL)
- ART (CREA) DO TÉCNICO RESPONSÁVEL
- DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA





1275
Folha
Assinatura
Preterita M. de A. Acarai - Comissão Permanente de Licitação

GEOVALE - SONDAGENS E MEIO AMBIENTE LTDA

PERFIL GEOLÓGICO GEOTÉCNICO INDIVIDUAL

AMOSTRADOR: $\phi_2 = 2"$ $\phi_1 = 1 3/8"$ MARTELO: 65 kg QUEDA: 75cm

SONDAGEM SP-1	COTA BOCA DO FURO	ESTACA	AFASTAMENTO D: E:	TIPO DE OBRA JAZIDA DE EMPRESTIMO
-------------------------	----------------------	--------	----------------------	---

GOLPES (Tomo de 30 cm líquid)	AMOSTRA	PROF.	TASADO PROFUND. (m)	LITOLOGIA	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	RESISTENCIA A PENETRAÇÃO DO SOLO (Nos. DE GOLPES / 30cm)
--	---------	-------	---------------------------	-----------	-----------------------	---

					areia siltosa, fina a média, sem pedregulhos, cinza, fofa	
36	(02)	2,00	5,00		areia siltosa com pedregulhos, grão de quartzo, cinza amarelada, compacta	
54	(03)	2,40	6,34		areia siltosa com bastante cascalho cinza avermelhada, muito compacta (impenetrável a percussão)	
NÍVEL D'ÁGUA NÃO ENCONTRADO						

ENDEREÇO DA OBRA: JAZIDA DO MOTEL - ZONA RURAL - ACARAU - CEARÁ						
AMOSTRADOR	RAYMOND DE 2"	PROF. DO REVESTIMENTO	1,00 M	CLIENTE	PREFEITURA DE ACARAU	
INÍCIO	16/12/2020	TERMINO	16/12/2020	ESCALA	1:100	DATA DEZ/20
ANTONIO ALDENOR FEITOSA MARQUES - GEÓLOGO - CREA-CE - 0803537189						

GEOVALE - SONDAGENS E MEIO AMBIENTE LTDA

PERFIL GEOLÓGICO GEOTÉCNICO INDIVIDUAL

AMOSTRADOR: $\phi_0 = 2"$ $\phi_1 = 1\ 3/8"$ MARTELO: 65 kg QUEDA: 75cm

SONDAGEM SP-2	COTA BOCA DO FURO	ESTACA	AFASTAMENTO D: E:	TIPO DE OBRA JAZIDA DE EMPRESTIMO
-------------------------	----------------------	--------	----------------------	---

GOLPES (Somos dos 30 cm finais)	AMOSTRA	PROF.	TALUADO TERRENO (m/ha)	LITOLOGIA	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	RESISTENCIA A PENETRAÇÃO DO SOLO (Nº DE GOLPES / 30cm)
------------------------------------	---------	-------	------------------------	-----------	-----------------------	---

					areia siltosa, fina a média, sem pedregulhos, cinza, fofa	
25	(02)	2,00	4,00		areia siltosa com pedregulhos, grão de quartzo, cinza amarelada, compacta	
49	(03)	2,50	6,00		areia siltosa com bastante cascalho, cinza avermelhada, muito compacta (impenetrável a percussão)	
NÍVEL D'ÁGUA NÃO ENCONTRADO						

ENDEREÇO DA OBRA: JAZIDA DO MOTEL - ZONA RURAL - ACARAU - CEARÁ

AMOSTRADOR: RAYMOND DE 2"	PROF. DO REVESTIMENTO: 1,00 M	CLIENTE: PREFEITURA DE ACARAU
INICIO: 16/12/2020	TERMINO: 16/12/2020	ESCALA: 1:100 DATA: DEZ/20 RESP.
ANTONIO ALDENOR FEITOSA MARQUES - GEÓLOGO - CREA-CE - 0603537189		

GEOVALE - SONDAGENS E MEIO AMBIENTE LTDA
PERFIL GEOLÓGICO GEOTÉCNICO INDIVIDUAL

AMOSTRADOR $\phi_0 = 2"$ $\phi_1 = 1.3/8"$ MARTELO: 65 kg QUEDA: 75cm

SONDAGEM SP.3	COTA BOCA DO FURO	ESTACA	AFASTAMENTO D. E.	TIPO DE OBRA JAZIDA DE EMPRESTIMO
-------------------------	----------------------	--------	----------------------	---

GOLPES (Som. dos 30 cm finais)	AMOSTRA	PROF.	TALIA DO TUBULADO (Prof. Anel)	LITOLOGIA	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	RESISTENCIA A PENETRAÇÃO DO SOLO (Nº DE GOLPES / 30cm)
-----------------------------------	---------	-------	--------------------------------	-----------	-----------------------	---

					areia siltosa, fina a média, sem pedregulhos, cinza, fofa	
31	(02)	2,00	4,56		areia siltosa com pedregulhos, grão de quartzo, cinza amarelada, compacta	
50	(03)	2,65	6,07		areia siltosa com bastante cascalho, cinza avermelhada, muito compacta (impenetrável a percussão)	
NÍVEL D'ÁGUA NÃO ENCONTRADO						

ENDEREÇO DA OBRA: JAZIDA DO MOTEL - ZONA RURAL - ACARAU - CEARÁ

AMOSTRADOR RAYMOND DE 2"	PROF. DO REVESTIMENTO 1,00 M	CLIENTE PREFEITURA DE ACARAU
INICIO 16/12/2020	TERMINO 16/12/2020	ESCALA 1:100 DATA DEZ/20 RESP.
ANTONIO ALDENOR FEITOSA MARQUES - GEÓLOGO - CREA-CE - 0603537189		



FOTO 1 – VISÃO PARCIAL DA JAZIDA DE EMPRÉSTIMO QUE FICA PRÓXIMO AO MOTEL ANACONDA NO MUNICÍPIO DE ACARAÚ- CEARÁ



FOTO 2 – EQUIPE EXECUTANDO UMA SONDAGEM SPT NA JAZIDA DE EMPRÉSTIMO, EM ACARAÚ, CEARÁ.





DECLARAÇÃO DE ÁREA PÚBLICA DE BEM E USO COMUM DO POVO

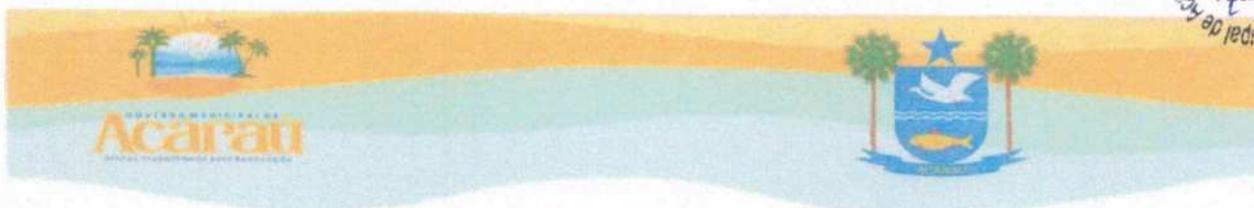
O Prefeito Municipal ANA FLÁVIA RIBEIRO MONTEIRO, portador de CPF nº 409.768.152-49 e RG nº 96002082246 SSP-CE, na qualidade de Proponente/Compromissário, neste ato representando o Município de ACARAÚ (CE), pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob o nº 07.547.821/0001-91, com sede na Rua General Humberto Moura, 675 – Centro – CEP 62580-000 – Acaraú (CE), **DECLARA** sob as penas da Lei, Junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e à Caixa Econômica Federal (GIGOV/FO) que os trechos: Grolado (INÍCIO: X=375410.02 Y=9675470.83; FIM: X=375452.88 Y=9676166.74), Macabeu - Tucunzeiros (INÍCIO: X=377491.71 Y=9673321.93; FIM: X=380251.14 Y=9674523.25), Tabuleirinho Trecho 1 (INÍCIO: X=375050.02 Y=9672698.85; FIM: X=373196.01 Y=9672886.54), Tabuleirinho Trecho 2 (INÍCIO: X=373196.01 Y=9672886.54; FIM: X=373073.08 Y=9672879.89), Tabuleirinho Trecho 3 (INÍCIO: X=373196.01 Y=9672886.54; FIM: X=373073.08 Y=9672879.89), Tabuleirinho Trecho 4 (INÍCIO: X=373184.05 Y=9672890.82; FIM: X=373024.85 Y=9672979.34), Coroa Grande - Aranaú (INÍCIO: X=369095.02 Y=9685579.88; FIM: X=369095.02 Y=9685579.88), Acesso A Praia De Monteiros (INÍCIO: X=367196.75 Y=9687139.32; FIM: X=369132.58 Y=9688242.64), Caititu - Coroa Grande (INÍCIO: X=369095.02 Y=9685579.88; FIM: X=369519.26 Y=9682701.87), Alpargatas - Lagoa Do Carneiro (INÍCIO: X=382899.49 Y=9659299.60; FIM: X=383217.75 Y=9663751.63), Alpargatas- Pedrinhas - Lagoa Dos Negros Trecho 1 (INÍCIO: X=383012.04 Y=9659789.84; FIM: X=385184.51 Y=9659572.35), Alpargatas - Pedrinhas - Lagoa Dos Negros Trecho 2 (INÍCIO: X=385206.95 Y=9659562.33; FIM: X=391970.03 Y=9660174.36), Santa Fé (INÍCIO: X=393359.64 Y=9637248.80; FIM: X=396921.69 Y=9639350.52), Santa Fé - Tapuio (INÍCIO: X=392811.719 Y=9641926.267; FIM: X=393352.871 Y=9637247.780), Tucunzeiros - Cajueiro Do Boi (INÍCIO: X=380775.41 Y=9674787.54; FIM: X=384428.26 Y=9671281.78), Pedrinhas - Córrego Dos Fernandes - Aroeira (INÍCIO: X=388316.56 Y=9659519.13; FIM: X=388188.00 Y=9661706.00), Pedrinhas - Telhas - Lagoinha (INÍCIO: X=390147.20 Y=9650560.43; FIM: X=389421.84 Y=9659804.64), Córrego Da

Ana Verissimo Trecho 1 (INÍCIO: X=384736.67 Y=9679413.75; FIM: X=385013.31 Y=9682533.31), Córrego Da Ana Veríssimo Trecho 2 (INÍCIO: X=384847.48 Y=9680960.48; FIM: X=384784.56 Y=9681463.00), Aranaú - Topes (INÍCIO: X=362452.00 Y=9687229.00; FIM: X=363078.00 Y=9683837.00), Cajueiro Do Boi - Aroeira (INÍCIO: X= 387495.00 Y= 9669503.00; FIM: X=384072.00 Y= 9670157.00), Carrapateiras - Igreja Coração De Jesus (INÍCIO: X=352581.00 Y=9687517.00; FIM: X=353498.00 Y=9683563.00), Casa Da Mundica - Carrapateiras (INÍCIO: X=354167.00 Y=9687906.00; FIM: X=354346.00 Y= 9685846.00), Lagoa Do Carneiro - Juritiana (INÍCIO: X=383016.00 Y=9663912.00; FIM: X=388148.00 Y= 9679332.00), Lagoa Do Carneiro - Perímetro Irrigado (INÍCIO: X=383575.00 Y=9661971.00; FIM: X= 384599.00 Y=9661367.00), Lagoa Da Volta (INÍCIO: X=361367.00 Y=9683911.00; FIM: X=360836.00 Y=9687462.00), Aroeira Velha Trecho 1 (INÍCIO: X=387389.00 Y= 9667252.00; FIM: X=386869.00 Y=9666005.00), Aroeira Velha Trecho 2 (INÍCIO: X=386850.00 Y=9667198.00; FIM: X=386999.00 Y=9666015.00), Sítio Carrapateirano (INÍCIO: X= 353320.00 Y=9687695.00; FIM: X=353451.00 Y=9686907.00), onde será executada a obra de **Recuperação de Estradas Vicinais no Município de Acaraú (CE)**, objeto do PT 1068540-25, SICONV 897373/2019, com recursos do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) é de USO COMUM DO POVO, de DOMÍNIO PÚBLICO e está em nome do Município de Acaraú (CE), sendo, portanto, passível de receber investimento público.

Acaraú – CE, 30 de junho de 2021.



ANA FLÁVIA RIBEIRO MONTEIRO
PREFEITA MUNICIPAL



Declaração de Elaboração e APROVO de Projetos

Contrato de Repasse: 1068540-25/2019 - 897373
Objeto: Recuperação de Estradas Vicinais no Município de Acarajú/CE
Intervenção:

Recuperação de Estradas Vicinais nos seguintes trechos: Grolado, Macabeu - Tucunzeiros, Tabuleirinho Trecho 1, Tabuleirinho Trecho 2, Tabuleirinho Trecho 3, Tabuleirinho Trecho 4, Coroa Grande - Aranaú, Acesso A Praia De Monteiros, Caititu - Coroa Grande, Alpagatas - Lagoa Do Carneiro, Alpagatas - Pedrinhas - Lagoa Dos Negros Trecho 1, Alpagatas - Pedrinhas - Lagoa Dos Negros Trecho 2, Santa Fé, Santa Fé - Tapulo, Tucunzeiros - Cajueiro Do Boi, Pedrinhas - Córrego Dos Fernandes - Aroeira, Pedrinhas - Telhas - Lagoinha, Córrego Da Ana Veríssimo Trecho 1, Córrego Da Ana Veríssimo Trecho 2, Aranaú - Topes, Cajueiro Do Boi - Aroeira, Carrapateiras - Igreja Coração De Jesus, Casa Da Mundica - Carrapateiras, Lagoa Do Carneiro - Perímetro Irrigado, Lagoa Da Volta, Aroeira Velha Trecho 1, Aroeira Velha Trecho 2, Sítio Carrapateirano, no município de Acarajú/CE

Os Projetos com carimbos foram digitalizados e anexados na PlataformaMaisBrasil, mas não apresentaram uma adequada legibilidade. A solução foi anexar Projetos em .pdf (arquivo vetorial), com configurações que permitam a plena visualização e leitura.

Esta Declaração tem por objetivo validar os Projetos em .pdf anexados, pois não dispomos de assinatura eletrônica.

Declaro que sou autor dos projetos abaixo listados, sob a ART CE 20210792566

Julio Cesar S. Pinheiro
Julio Cesar Silveira Pinheiro
 Engenheiro Civil
 CREA 44.126-D
 RNP 0607425733

JULIO CÉSAR SILVEIRA PINHEIRO
 Engenheiro Civil - RNP 0607425733

Declaro que os projetos abaixo listados receberam o APROVO da Secretaria de Infraestrutura de Acarajú/CE.

Rogério Rios Silveira

ROGÉRIO RIOS SILVEIRA
 Secretário de Infraestrutura de Acarajú

LISTA DE PROJETOS				
Assunto	Prancha	Especificação da Prancha	Data	Data dos desenhos inseridos na plataforma
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/04	TRECHO GROLADO	nov/19	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/12	TRECHO MACABEU - TUCUNZEIROS	nov/19	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/04	TRECHO TABULEIRINHO TRECHO 1	nov/19	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/01	TRECHO TABULEIRINHO TRECHO 2	nov/19	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/01	TRECHO TABULEIRINHO TRECHO 3	nov/19	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/01	TRECHO TABULEIRINHO TRECHO 4	nov/19	21/07/2021

PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/11	TRECHO COROA GRANDE - ARANAÚ	nov/19	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/08	TRECHO ACESSO PRAIA DE MONTEIROS	nov/19	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/06	TRECHO CAITITU - COROA GRANDE	nov/19	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/05	TRECHO ALPARGATAS - LAGOA DO CARNEIRO	nov/19	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/03	TRECHO ALPARGATAS - PEDRINHAS - LAGOA DOS NEGROS TRECHO 1	nov/19	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/08	TRECHO ALPARGATAS - PEDRINHAS - LAGOA DOS NEGROS TRECHO 2	nov/19	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/04	TRECHO SANTA FÊ	nov/19	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/07	TRECHO SANTA FÊ - TAPUID	mai/21	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/06	TRECHO TUCUNZEIROS - CAJUEIRO DO BOI	mai/21	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/12	TRECHO PEDRINHAS - CORRÉGO DOS FERNANDES - AROEIRA	mai/21	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/10	TRECHO PEDRINHAS - TELHAS - LAGOINHA	nov/19	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/07	TRECHO CORRÉGO DA ANA VERISSIMO TRECHO 1	nov/19	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/03	TRECHO CORRÉGO DA ANA VERISSIMO TRECHO 2	nov/19	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/04	TRECHO ARANAÚ - TOPES	mai/21	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/03	TRECHO CAJUEIRO DO BOI - AROEIRA	mai/21	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/04	TRECHO CARRAPATEIRAS - IGREJA CORAÇÃO DE JESUS	mai/21	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/02	TRECHO CASA DA MUNDICA - CARRAPATEIRAS	mai/21	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/16	TRECHO LAGOA DO CARNEIRO - JURITIANHA	mai/21	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/02	TRECHO LAGOA DO CARNEIRO - PERIMETRO IRRIGADO	mai/21	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/04	TRECHO LAGOA DA VOLTA	mai/21	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/02	TRECHO AROEIRA VELHA TRECHO 1	mai/21	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/01	TRECHO AROEIRA VELHA TRECHO 2	mai/21	21/07/2021
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	01/01	TRECHO SÍTIO CARRAPATEIRA	mai/21	21/07/2021



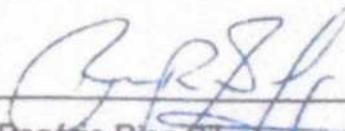
Secretaria de Infraestrutura
DECLARAÇÃO



Acarau - CE, 21 de julho de 2021.

Declaramos que as estradas vicinais não fazem interseção e não adentram nas faixas de domínios, nem em estradas Federais e Estaduais.

Atenciosamente,



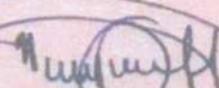
Rogério Rios Silveira
Secretário de Infraestrutura

**DECLARAÇÃO DE COMPETÊNCIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
MUNICIPAL**



O Secretário Municipal de Meio Ambiente de Acaraú - SEMMA declara para os devidos fins que a atividade de manutenção e restauração de vias terrestres urbanas e rurais (Código 26.08), é de impacto ambiental de âmbito local considerando o anexo I, tabela 1.1 da RESOLUÇÃO COEMA N°07, DE 12 DE SETEMBRO DE 2019. Ressalta-se que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente SEMA-Acaraú é órgão ambiental capacitado para a realização de licenciamento ambiental de âmbito local, atendendo aos critérios dispostos no art. 06° da COEMA N°07, DE 12 DE SETEMBRO DE 2019 e em cumprimento ao disposto na alínea "a" do inciso XIV do art. 9° e no parágrafo 2° do art. 18, ambos da Lei Complementar n° 140, de 08 de dezembro de 2011.

Acaraú/CE, 31 de agosto de 2021



TERCIO DANTAS TAVARES
Secretário Municipal de Meio Ambiente
Prefeitura Municipal de Acaraú-CE

PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Trata-se de modelo de Plano de Sustentabilidade que deve ser apresentado à Sudam, nos termos do §13, Art. 21 da Portaria Interministerial Nº 424, de 30 de dezembro de 2016, a saber:

“§13. O concedente ou a mandatária deverá exigir que o proponente apresente plano de sustentabilidade do empreendimento a ser realizado ou do equipamento a ser adquirido, exceto nos casos em que ficar comprovada a desnecessidade de apresentação do referido plano.”

Concepção de Sustentabilidade Define-se como sustentabilidade tão somente a característica do que é sustentável, que se conserva. Assim, o plano de sustentabilidade deve servir como orientação para que o convenente garanta basicamente o alcance dos objetivos esperados e a longevidade do empreendimento a ser entregue quando da concepção do objeto de convênio.



[Handwritten Signature]

PLANO DE SUSTENTABILIDADE

1. APRESENTAÇÃO

Convênio: PT 1068540-25 / SICONV 897373/2019

Objeto: Recuperação de Estradas Vicinais nos trechos: Grolado, Macabeu - Tucunzeiros, Tabuleirinho Trecho 1, Tabuleirinho Trecho 2, Tabuleirinho Trecho 3, Tabuleirinho Trecho 4, Coroa Grande - Aranaú, Acesso A Praia De Monteiros, Caititu - Coroa Grande, Alpargatas - Lagoa Do Carneiro, Alpargatas - Pedrinhas - Lagoa Dos Negros Trecho 1, Alpargatas - Pedrinhas - Lagoa Dos Negros Trecho 2, Santa Fé, Santa Fé - Tapuio, Tucunzeiros - Cajueiro Do Boi, Pedrinhas - Córrego Dos Fernandes - Aroeira, Pedrinhas - Telhas - Lagoinha, Córrego Da Ana Veríssimo Trecho 1, Córrego Da Ana Veríssimo Trecho 2, Aranaú - Topes, Cajueiro Do Boi - Aroeira, Carrapateiras - Igreja Coração De Jesus, Carrapateiras - Praia, Casa Da Mundica - Carrapateiras, Lagoa Do Carneiro - Juritiana, Lagoa Do Carneiro - Perímetro Irrigado, Lagoa Da Volta, Aroeira Velha Trecho 1, Aroeira Velha Trecho 2, Sítio Carrapateira, no Município de Acaraú/CE.

Valor Global: R\$ 4.745.594,30

Valor de repasse: R\$ 4.775.000,00

Valor de contrapartida: R\$ 9.620,00

Vigência: 48 meses

Início da vigência: 31/12/2019

2. OBJETIVOS DO CONVÊNIO

Identificação dos objetivos gerais diretos almejados com a execução do objeto de convênio, ou seja, o resultado imediato esperado com a execução do projeto naquela localidade.

Com a execução da obra de pavimentação, a Prefeitura de Acaraú objetiva:

1. Melhorar o acesso, a segurança e o conforto para a população que tráfegará na via.
2. Proporcionar uma melhor experiência e orientação aos munícipes e ao turista que visitam a cidade.
3. Promover melhor integração entre as regiões conectadas pela via.
4. Melhorar a infraestrutura das vias urbanas para impulsionar as atividades produtivas locais.
5. Desenvolver urbanisticamente a cidade de Acaraú.

3. IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

Expectativa dos resultados e desdobramentos após a implantação do projeto, ou seja, o impacto é uma consequência analítica dos objetivos do convênio, do ponto de vista social e econômico.

1. Criação de novos empreendimentos comerciais.
2. Incentivo ao consumo e investimentos locais.
3. Aumento da renda familiar das famílias de produtores.
4. Melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista a atual inexistência de pavimento adequado e drenagem nas vias, a qual implica em alagamentos nos períodos chuvosos.

4. DURABILIDADE E MANUTENÇÃO DO OBJETO

Expectativa do tempo de vida útil do objeto e a previsão da periodicidade de manutenções necessárias para a sua longevidade. Se possível, especificar melhor como se dará a manutenção.

O objeto terá durabilidade de 5 anos, realizadas as manutenções semestrais.

5. ARMAZENAMENTO E GARANTIA (BENS)

Este item não se aplica ao objeto deste contrato.

6. CUSTOS E FONTES DE RECURSOS

O município possui previsão orçamentária para custear a manutenção das estradas vicinais, através da rubrica 26.782.0021.2.071.0000, com previsão anual de R\$ 261.000,00

7. RISCOS E MEDIDAS PREVENTIVAS

Identificação das ameaças à longevidade do objeto entregue e as ações que podem ser tomadas para evitar ou minimizar a ocorrência dos riscos e impactos negativos após a conclusão do projeto (para todo risco identificado, preencher com pelo menos uma medida preventiva).

CATEGORIA DO RISCO	RISCO	Sím	Não	Não se aplica	MEDIDAS PREVENTIVAS
FINANCEIRO	Insuficiência de recurso financeiro para manutenção/reparo do objeto	X			Recurso garantido
HUMANO/TÉCNICO	Insuficiência de equipe técnica especializada para acompanhar/	X			O município garante equipe técnica especializada

	operacionalizar a execução do projeto				
	Insuficiência de equipe técnica especializada para acompanhar/operacionalizar a manutenção do objeto concluído	X			O município garante equipe técnica especializada
AMBIENTAL	Ocorrências de danos no objeto causados por fenômenos ou desastres naturais	X			O município garante equipe técnica especializada
	Ocorrências de possíveis danos ambientais causados pela execução ou entrega do objeto		X		
TEMPO	Ausência ou insuficiência do prazo de garantia			X	
	Cancelamento de condições e garantias contratuais por perda de prazos.			X	
MATERIAL	Inexistência de assistência técnica especializada na região		X		
	Entrega do objeto defeituoso ou inacabado	X			Fiscalização por parte da contratante
FUNCIONALIDADE	Perda de utilidade/funcionalidade antes do término da expectativa de vida útil do objeto	X			Garantir que seja cumprida a Lei Nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (novo código civil).
OUTROS				X	

Medidas preventivas principais:

- Criação de comitê para acompanhar e avaliar a entrega e manutenção do objeto;
- Realização de concurso municipal ou contratação de suporte técnico;
- Previsão de despesas no Orçamento Anual Municipal;
- Exigência de determinada especificação técnica e grau de qualidade do material/equipamento no contrato;
- Exigência da utilização de fontes alternativas e materiais recicláveis.

B. ÓRGÃOS E ENTIDADES RESPONSÁVEIS

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Acaraú é responsável pela manutenção periódica do bem, como também responsável pela elaboração e acompanhamento da execução do plano.



ANA FLÁVIA RIBEIRO MONTEIRO
PREFEITA MUNICIPAL DE ACARAÚ-CE



ROGÉRIO RIOS SILVEIRA
SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DE ACARAÚ-CE

ANEXO I

LISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE

ITEM	DESCRIÇÃO	ATENDIMENTO*			ETAPA DE VERIFICAÇÃO			ITEM DA NBR 9050/15:	OBS	
		SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDENTE OU MANDATÁRIA** * NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENIENTE NO LAUDO DE CONFORMIDADE			
ROTA ACESSÍVEL	1	Há indicação em projeto do traçado da rota acessível na área de intervenção?			N/A	s	s	s	6.1	
CALÇADAS	2	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa livre com largura mínima de 1,20 m?			N/A	s	s	s	6.12.3.b)	
	3	As faixas livres não possuem obstáculos?			N/A	n	s	s	6.12.3.b)	
	4	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa de serviço com largura mínima de 0,70 m?			N/A	n	s	s	6.12.3.a)	
	5	Em casos de calçadas novas ou reformadas com largura superior a 2,0m, há faixa de acesso?			N/A	n	s	s	6.12.1 6.12.3.c)	
	6	A faixa livre possui 2,10 m de altura livre nas calçadas novas ou reformadas?			N/A	n	s	s	6.12.3.b)	
	7	A sinalização suspensa está instalada acima de 2,10 m do piso nas calçadas novas ou reformadas?			N/A	n	s	s	5.2.8.2.3	
	8	A faixa livre ou passeio das calçadas novas ou reformadas possui inclinação transversal de até 3%?			N/A	n	s	s	6.12.3.b)	
	9	Nas calçadas novas ou reformadas há sinalização tátil direcional quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia identificável?			N/A	n	s	s	ABNT NBR 16537 - 7.8.1	
	10	A sinalização visual possui contraste de luminância, em condições secas e molhadas nas calçadas novas?			N/A	n	s	s	5.4.6.2	
	11	Há sinalização tátil ou piso tátil para informar a existência de: desníveis, objetos suspensos, equipamentos, mudança de direção, travessia de pedestre, início e término de rampas e escadas, rebaxamentos de guia nas calçadas novas ou reformadas?			N/A	n	s	s	5.4.6.3 ABNT NBR 16537 - 6.6 - 7.4	
	12	A faixa livre das calçadas novas ou reformadas possui			N/A	n	s	s	6.3.2	



		plano com superfície regular, firme, estável, não trepidante e anti derrapante, sob condição seca ou molhada?							
	13	O acesso de veículos aos lotes cria degraus ou desníveis na faixa livre nas calçadas novas ou reformadas?		N/A	n	s	s	6.12.4	
	14	Os rebaixamentos de calçadas ou faixas elevadas para a travessia das vias constantes da intervenção estão na direção do fluxo da travessia de pedestres em calçadas novas ou reformadas ou reformadas?		N/A	s	s	s	6.12.7	
	15	Os rebaixamentos de calçadas possuem inclinação igual ou inferior a 8,33% (nas rampas laterais e central) ou igual ou inferior a 5% para rebaixamento total (nas rampas laterais) em calçadas novas?		N/A	n	s	s	6.12.7.3 6.12.7.3.4	
	16	Os rebaixamentos de calçadas possuem rampa central com largura mínima de 1,50m em calçadas novas ou reformadas?		N/A	s	s	s	6.12.7.3	
	17	Os rebaixamentos de calçadas são feitos de forma a não reduzir a largura da faixa livre ou passeio em medida inferior a 1,20m em calçadas novas ou reformadas?		N/A	n	s	s	6.12.7.3	
	18	Há desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroçável em calçadas novas ou reformadas?		N/A	n	s	s	6.12.7.3.1	
	19	Há rebaixamento do canteiro divisor de pistas, com largura igual à da faixa de travessia?		N/A	s	s	s	6.12.7.3.5	
	20	Os semáforos para pedestres possuem dispositivos sincronizados com sinais visuais e sonoros?		N/A	n	s	s	8.2.2.3	
	21	Os semáforos, se acionados manualmente, possuem comando com altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso?		N/A	n	s	s	5.6.4.3 8.2.2.1	
PASSARELAS	22	As passarelas de pedestres possuem uma das alternativas? a. rampas; b. rampas e escadas; c. rampas e elevadores; d. escadas e elevadores.		N/A	s	s	s	6.13.1	

23	As rampas em rota acessível possuem, no mínimo, 1,20 m de largura?			N/A	s	s	s	6.6.2.5
24	Os patamares (intermediários, de início e término da rampa) possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?			N/A	s	s	s	6.6.4
25	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?			N/A	n	s	s	6.6.2.1
26	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?			N/A	n	s	s	6.6.2.1
27	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?			N/A	n	s	s	6.6.2.1
28	Em rampas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?			N/A	n	s	s	6.9.5
29	As escadas em rota acessível possuem no mínimo 1,20 m de largura?			N/A	s	s	s	6.8.3
30	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos) com no mínimo 1,20m de dimensão longitudinal?			N/A	s	s	s	6.8.7
31	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?			N/A	n	s	s	6.8.2
32	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,18 m e 0,18 m?			N/A	n	s	s	6.8.2
33	Há sinalização visual aplicada nos pisos e espelhos dos degraus, contrastante com o revestimento adjacente?			N/A	n	s	s	5.4.4
34	Em escadas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?			N/A	s	s	s	6.9.5
35	Nas rampas e escadas há corrimãos?			N/A	s	s	s	6.9.2.1
36	Em escadas e rampas os corrimãos são contínuos com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso e prolongamento mínimo de 0,30 m nas extremidades e recurvados nas			N/A	n	s	s	6.9

RAMPAS E ESCADAS

✓

	extremidades?								
37	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?			N/A	n	s	s	6.9.4	
38	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?			N/A	n	s	s	6.9.4.1	
39	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?			N/A	n	s	s	6.10	
40	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?			N/A	n	s	s	6.10.3.2	
41	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada no patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?			N/A	n	s	s	6.10.4.2	
42	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?			N/A	n	s	s	6.10.1	
43	Os elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?			N/A	s	s	s	ABNT NBR NM 313 - Tabela 1	
44	Em elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, as portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m x 2,10 m?			N/A	n	s	s	ABNT NBR NM 313 - Tabela 1	
45	O piso da cabine contrasta com o da circulação?			N/A	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
46	Há sinalização com piso tátil de alerta junto à porta dos elevadores e plataformas de elevação vertical?			N/A	n	s	s	ABNT NBR 16537 - 6.9.1	
47	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?			N/A	n	s	s	6.10.1	
48	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimenta?			N/A	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
49	A botoeira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?			N/A	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
50	A botoeira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?			N/A	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
51	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?			N/A	n	s	s	ABNT NBR NM 313	

PLATAFORMAS E ELEVADORES

ESTACIONAMENTO DE VEÍCULO	52	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?	N/A	n	s	s	ABNT NBR NM 313
	53	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?	N/A	n	s	s	5.4.5.2
	54	Há rota acessível interligando as vagas reservadas dos estacionamentos aos acessos?	N/A	n	s	s	6.2.4
ACESSO	55	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência?	N/A	s	s	s	Lei 13.146/2015
	56	O número de vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência é de, no mínimo, 2% do total de vagas, assegurada, no mínimo 1 vaga?	N/A	s	s	s	Lei 13.146/2015
	57	As vagas destinadas a pessoas com deficiência localizam-se a, no máximo, 50m do acesso à edificação ou elevadores?	N/A	n	s	s	6.14.1.2
	58	As vagas destinadas a pessoas com deficiência contam com espaço adicional de, no mínimo, 1,20 m de largura?	N/A	n	s	s	6.14.1.2
	59	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas idosas?	N/A	s	s	s	Lei 10.741/2003
	60	O número de vagas destinadas a veículos que transportem pessoas idosas é de, no mínimo, 5% do total de vagas, com no mínimo uma vaga?	N/A	s	s	s	Lei 10.741/2003
	61	As vagas destinadas a pessoas idosas estão posicionadas próximas das entradas do edifício?	N/A	n	s	s	6.14
	62	As vagas reservadas contém sinalização vertical e horizontal?	N/A	n	s	s	5.5.2.3 6.14
	63	Há indicação no projeto do traçado da rota acessível?	N/A	s	s	s	6.1.1
	64	A rota acessível interliga as áreas de uso público e adaptadas da edificação e incorpora as circulações?	N/A	s	s	s	6.1.1
65	Todas as entradas da edificação de uso público ou comum são acessíveis?	N/A	n	s	s	6.2.1; 6.1.1.1	
66	Se houver controle de acesso, tipo catracas ou cancelas, pelo menos um deles em cada conjunto é acessível?	N/A	n	s	s	6.2.5	
67	Possui sinalização informativa e direcional nas entradas e saídas acessíveis?	N/A	n	s	s	6.2.8	
68	Há mapa acessível instalado?	N/A	n	s	s	Anexo B B.4	

		imediatamente após a entrada principal com piso tátil associado, informando os principais pontos de distribuição no prédio ou locais de maior utilização?							
	69	Há pelo menos duas formas de deslocamento vertical nas circulações verticais? (escadas, rampas, plataformas elevatórias ou elevador)		N/A	s	s	s	6.3	
PISO	70	As superfícies de piso possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?		N/A	n	s	s	6.3.2	
	71	A rota acessível é nivelada ou possui desníveis de no máximo 0,5 cm, ou quando maior que 0,5 cm e menor que 2 cm é chanfrada na proporção 1:2 (50%)		N/A	n	s	s	6.3.4.1	
	72	Há rampa nos casos em que ocorre um desnível maior que 2 cm?		N/A	n			6.1 6.1.1.2 6.3.4.1	
	73	Se houver grelhas e juntas de dilatação em rotas acessíveis, os vãos perpendiculares ao fluxo principal possuem dimensão máxima de 15mm?		N/A	n	s	s	6.3.5	
	74	Para corredores de uso comum com extensão de até 4,00 m, a largura é de, no mínimo, 0,90 m?		N/A	n	s	s	6.11.1	
CORREDORES	75	Para corredores de uso comum com extensão de até 10,00 m, a largura é de, no mínimo, 1,20 m?		N/A	n	s	s	6.11.1	
	76	Para corredores de uso comum com extensão acima de 10,00m, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?		N/A	n	s	s	6.11.1	
	77	Para corredores de uso público, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?		N/A	n	s	s	6.11.1	
	78	Para transposição de obstáculos com no máximo 0,40 m de extensão, a largura é de no mínimo 0,80 m?		N/A	n	s	s	6.11.1.2	
	79	Para transposição de obstáculos com extensão superior a 0,40 m, a largura é de no mínimo 0,90 m?		N/A	n	s	s	6.11.1.2	
	80	As passagens possuem informação visual, associada a sinalização tátil ou sonora?		N/A	n	s	s	5.4.1	
	81	Há placas de sinalização informando sobre os sanitários, acessos verticais e horizontais, números de pavimentos e rota de fuga?		N/A	n	s	s	5.2.8.1	
	82	Esta sinalização está disposta em locais acessíveis para pessoa em cadeira de rodas, com deficiência visual, entre outros usuários.		N/A	n	s	s	5.2.8.1	

		de tal forma que possa ser compreendida por todos?							
ROTA DE FUGA	83	Quando a rota de fuga incorpora escadas de emergência e elevadores de emergência há área de resgate com no mínimo um MR (0,80X1,20m) por pavimento e um para cada escada e elevador de emergência?	N/A	s	s	s		6.4.4	
	84	As rotas de fuga e as saídas de emergência estão sinalizadas, com informações visuais, sonoras e táteis?	N/A	n	s	s		5.5.1	
RAMPAS E ESCADAS	85	As rampas possuem largura mínima de 1,50 m? Sendo o mínimo admissível de 1,20m (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)	N/A	s	s	s		6.6.2.5	
	86	As escadas possuem largura mínima de 1,20m? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)	N/A	s	s	s		6.8.3	
	87	Há guarda-corpos e guias de balizamento em rampas e escadas, na ausência de paredes laterais? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)	N/A	s	s	s		6.6.3 6.9.5	
	88	Há corrimãos em escadas e rampas? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)	N/A	s	s	s		6.9.2.1	
	89	Os corrimãos são contínuos, com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, em ambos os lados, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso, prolongamento mínimo de 0,30 m e recurvados nas extremidades?	N/A	n	s	s		6.9.2.1; 4.6.5	
	90	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?	N/A	n	s	s		6.9.4	
	91	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?	N/A	n	s	s		6.9.4.1	
	92	Os patamares (intermediários, de início e término) das rampas possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?	N/A	s	s	s		6.6.2 6.6.4	
	93	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos), com dimensão longitudinal de 1,20 m?	N/A	s	s	s		6.8.7 6.8.8	
	94	Os patamares de mudança de direção em rampas e escadas possuem o comprimento igual à	N/A	s	s	s		6.6.4; 6.8.3	

4

		largura das mezinhas?						
RAMPAS E ESCADAS	95	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?			N/A	n	s	s
	96	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?			N/A	n	s	s
	97	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?			N/A	n	s	s
	98	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?			N/A	x	s	s
	99	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?			N/A	s	s	s
	100	O primeiro e o último degrau de um lance de escada distam 0,30m da circulação adjacente?			N/A	s	s	s
	101	As escadas que interligam os pavimentos, possuem sinalização tátil, visual e/ou sonora?			N/A	n	s	s
	102	Há sinalização visual de degraus isolados?			N/A	n	s	s
PLATAFORMAS E CAIXÕES	103	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?			N/A	n	s	s
	104	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?			N/A	n	s	s
	105	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada nos patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?			N/A	n	s	s
	106	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?			N/A	n	s	s
	107	Os elevadores possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?			N/A	s	s	s
	108	Em elevadores as portas, quando abertas, possuem vão livre mínimo de 0,80 m x 2,10 m?			N/A	n	s	s
	109	O piso da cabine contrasta com o da circulação?			N/A	n	s	s
	110	Possui sinalização com piso tátil de alerta e visual junto ao equipamento? (exceto plataforma de elevação inclinada)			N/A	n	s	s
	111	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?			N/A	n	s	s
	112	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoros			N/A	n	s	s

		c visual, indicando o sentido em que a cabine se movimentar?							
	113	A botocira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?	N/A	n	s	s		ABNT NBR NM 313	
	114	A botocira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?	N/A	n	s	s		ABNT NBR NM 313	
PLATAFORMAS E ELEVADORES	115	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?	N/A	n	s	s		ABNT NBR NM 313	
	116	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?	N/A	n	s	s		ABNT NBR NM 313	
	117	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?	N/A	n	s	s		5.4.5.2	
PORTAS E JANELAS	118	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?	N/A	s	s	s		6.11.2.4	
	119	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?	N/A	s	s	s		6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1	
	120	Em portas de duas ou mais folhas, pelo menos um delas possui vão livre de 0,80 m de largura?	N/A	n	s	s		6.11.2.4	
	121	Se houver portas em sequência, há espaço entre elas (abertas) de, no mínimo, 1,50 m de diâmetro e 0,60 m ao lado da maçaneta?	N/A	n	s	s		6.11.2	
	122	A área de varredura das portas não interfere nas áreas de manobra, na dimensão mínima dos patamares e no fluxo principal de circulação?	N/A	n	s	s		6.6.4.1; 6.8.8; 6.11.2.1	
	123	Se abertura da porta é no sentido do deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,30 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,2 m ou acionamento automático?	N/A	n	s	s		6.11.2.2	
	124	Se abertura da porta é no sentido oposto ou lateral ao deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,60 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,5m ou acionamento automático?	N/A	n	s	s		6.11.2.2; 6.11.2.3	
	125	Posua sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?	N/A	n	s	s		5.4.1	
	126	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m e 1,20 m) ou sonora?	N/A	n	s	s		5.4.1	

T

GERAL	127	As maçanetas das portas são do tipo alavanca e estão instaladas entre 0,80 m e 1,10 m do piso?	N/A	n	s	s	6.11.2.6
	128	A altura do peitoril respeita o cone visual de pessoa em cadeira rodas (aprox. 60 cm)?	N/A	n	s	s	6.11.3
	129	As janelas possuem comando de abertura instalados entre 0,60 m e 1,20 m do piso?	N/A	n	s	s	6.11.3
GERAL	130	Existe sanitário acessível para cada sexo, em todos os pavimentos, com entrada independente dos sanitários coletivos?	N/A	s	s	s	7.4.3
	131	As superfícies de piso dos sanitários acessíveis não possuem desníveis e possuem revestimento regular, firme, estável, não trípido e antiderrapante, estando secas ou molhadas?	N/A	n	s	s	6.3.2 6.3.4
	132	Há no mínimo 5% do total de cada peça sanitária, com no mínimo uma, para cada sexo em cada pavimento, onde há sanitários?	N/A	n	s	s	7.4.3
	133	O sanitário acessível ou boxe sanitário acessível possui circulação livre para giro de 360° (diâmetro 1,50 m)?	N/A	s	s	s	7.5.a)
	134	Os sanitários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) próximo à bacia, acionado através de pressão ou alavanca, instalado à 40 cm do piso e com cor contrastante?	N/A	n	s	s	5.6.4.1
	135	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?	N/A	n	s	s	4.6.9
	PORTAS	136	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?	N/A	s	s	s
137		Em caso de porta de eixo vertical, a abertura é para o lado externo do sanitário ou boxe?	N/A	s	s	s	7.5.f)
138		Nos locais de prática esportiva, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinadas a praticantes?	N/A	s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1
139		A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e maçaneta tipo alavanca?	N/A	n	s	s	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5
140		Há sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando a	N/A	n	s	s	5.4.1

	ambiente?								
	141	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?			N/A	"	S	S	5.4.1
BACIA SANITÁRIA	142	Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral, diagonal e perpendicular para a bacia sanitária?			N/A	"	S	S	7.5
	143	A bacia possui 0,43 m a 0,45 m de altura em o assento (46 cm de altura com assento)?			N/A	"	S	S	7.7.2.1
	144	A bacia NÃO possui abertura frontal?			N/A	"	S	S	7.7.2.1
	145	Há barras de apoio com comprimento mínimo de 0,80 m, fixadas horizontalmente nas paredes de fundo e na lateral da bacia sanitária, distando 0,75 m do piso acabado e uma barra vertical de, no mínimo 0,70m, a 0,10m acima da barra horizontal e a 0,30m da borda frontal da bacia?			N/A	"	S	S	7.7.2.2 Figuras 103 e 104
	146	O acionamento da válvula de descarga está a no máximo 1,00 m do piso?			N/A	"	S	S	7.7.3.1
	147	No caso de caixa acoplada, a barra sobre esta, possui altura máxima de 0,89 m?			N/A	"	S	S	7.7.2.3.3
	148	O acionamento de descarga em caixa acoplada é do tipo alavanca ou sensores?			N/A	"	S	S	7.7.3.2
	LAVATÓRIO	149	O lavatório acessível e sem coluna ou com coluna suspensa, com profundidade máxima de 0,50m, altura final entre 0,78 e 0,80m e distante 0,30 m do piso?			N/A	"	S	S
150		No caso de lavatório instalado em bancada, a altura superior da cuba está entre 78 e 80 cm, e possui altura livre inferior de, no mínimo, 73 cm?			N/A	"	S	S	7.10.3
151		Há barras de apoio de cada lado dos lavatórios, distantes a, no máximo, 0,50m da parede e do eixo da torneira e no caso de barra horizontal, o perfil superior de 0,78 a 0,80m do piso e no caso de barra vertical com, no mínimo, 0,40m de comprimento, a 0,90m do piso?			N/A	"	S	S	7.8.1 Figuras 113 e 114
152		As torneiras são acionadas por alavanca, sensor eletrônico ou dispositivo equivalente?			N/A	"			7.8.2

MICTÓRIO	153	Existe área de aproximação frontal para Pessoa com Mobilidade Reduzida (diâmetro de 60 cm) e para Pessoa em Cadeira de Rodas (0,80 m x 1,20 m)?	N/A	n	s	s	7.10.4
	154	Para os mictórios suspensos, a altura da borda frontal é de 0,60 m a 0,65 m?	N/A	n	s	s	7.10.4.3
	155	Acionamento da descarga é do tipo alavanca ou automática e possui altura de 1,00 m do piso?	N/A	n	s	s	7.10.4.3
	156	O mictório possui barras de apoio em ambos os lados com afastamento de 0,30 m (a partir do eixo), comprimento mínimo de 0,70 m e fixadas a altura de 0,75 m do piso acabado?	N/A	n	s	s	7.10.4.3
ACESSÓRIOS	157	Se existir ducha higiênica, está instalada de 0,45 a 1,20 do piso e distante de 0,25 a 0,43m da borda lateral da bacia?	N/A	n			7.5. m) Figura 14
	158	O espelho, quando instalado em parede sem pias, possui borda inferior a, no máximo, 0,50 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?	N/A	n	s	s	7.11.1
	159	O espelho, quando instalado sobre o lavatório, possui borda inferior a, no máximo, a 0,90 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?	N/A	n	s	s	7.11.1
	160	A papelreira embutida está em altura mínima de 0,55 m (eixo) do piso e dista 0,20 m da borda frontal da bacia?	N/A	n	s	s	7.11.2
	161	A papelreira de sobrepor está alinhada com a borda frontal da bacia e o acesso ao papel está a 1,00 m do piso acabado?	N/A	n	s	s	7.11.2
	162	Os acessórios (papelreira, cabide e porta-objetos) atendem à altura entre 0,80 m e 1,20 m?	N/A	n	s	s	7.11.3 7.11.4
	163	As dimensões mínimas do boxe de chuveiro são de 0,90 m x 0,95 m?	N/A	s	s	s	7.12.1.2
BOXE DE CHUVEIRO	164	Caso exista porta no boxe, esta possui vão com largura livre mínima de 0,90 m confeccionada em material resistente a impacto?	N/A	n	s	s	7.12.1.1
	165	O registro do chuveiro está a 1,00 m do piso acabado e a 0,45 m de distância do bunco?	N/A	n	s	s	7.12.2 Figura 126
	166	Há bunco instalado na parede lateral ao chuveiro, com dimensões mínimas de 0,70 m x 0,45 m, e altura de 0,46 m do piso acabado?	N/A	n	s	s	7.12.3 Figura 126.b)

✓

	167	No boxe há barra de apoio de 90° na parede lateral ao banco e barra vertical na parede de fixação do banco?	N/A	n	s	s	7.12.3 Figura 126.a)
	168	O piso do boxe de chuveiro é antiderrapante, está nivelado com o piso adjacente e possui grelhas ou ralos fora da área de manobra e transferência?	N/A	n	s	s	7.12.4
BANHEIRA	169	Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral à banheira?	N/A	n	s	s	7.13.2 Figuras 127 e 128
	170	A banheira possui altura máxima de 0,46 m?	N/A	n	s	s	7.13.2.1
	171	O acionamento da banheira do comando deve estar a uma altura de 0,80 m do piso acabado?	N/A	n	s	s	7.13.2.3
	172	A banheira possui duas barras de apoio horizontais na parede frontal e uma vertical na parede lateral?	N/A	n	s	s	7.13.2.4 Figura 129
ÁREA COM DOS VESTIÁRIOS	173	Os vestiários acessíveis estão localizados em rotas acessíveis?	N/A	s	s	s	7.3.1
	174	Existe vestiário acessível com entrada independente?	N/A	s	s	s	7.4.2
	175	As superfícies de piso dos vestiários acessíveis possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?	N/A	n	s	s	7.12.4
	176	Há, no mínimo, 5% do total de cada peça instalada acessível, com no mínimo uma, consideradas separadamente, se houver divisão por sexo?	N/A	n	s	s	7.4.5
	177	Há sinalização de emergência?	N/A	n	s	s	7.4.2.2
	178	Os vestiários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) próximo à boca, acionado através de pressão ou alavanca, instalado a 40 cm do piso e com cor contrastante?	N/A	n	s	s	5.6.4.1
	179	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?	N/A	n	s	s	4.6.9
	180	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou butente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?	N/A	n	s	s	5.4.1
	181	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?	N/A	s	s	s	6.11.2.4
	182	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a	N/A	n	s	s	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.6

		35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e maçaneta tipo alavanca?							
	183	Nos locais de prática esportiva, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinadas a praticantes?		N/A	s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1	
CABINAS	184	As cabinas individuais acessíveis possuem superfície para troca de roupas na posição deitada, de dimensões mínimas de 0,70 m de largura, 1,80 m de comprimento e altura de 0,46 m?		N/A	n	s	s	7.14.1	
	185	Há duas barras de apoio horizontais junto à superfície de troca de roupas com comprimento mínimo de 0,80 m, instaladas na cabeceira a 0,30 m da lateral e na lateral a 0,50 m da cabeceira, ambas em altura de 0,75 m do piso acabado?		N/A	n	s	s	7.14.1	
	186	A porta da cabina, quando aberta, possui vão livre com largura de 0,80 m ou 1,00 m, em locais de prática esportiva, com abertura para o lado externo da cabina?		N/A	s	s	s	7.14.1; 10.11.1	
	187	A porta da cabina possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e sistema de travamento acessível?		N/A	n	s	s	7.5.f) Figura 84	
	188	O espelho, quando instalado, possui borda inferior a 0,30 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?		N/A	n	s	s	7.14.1	
	BANCOS	189	Os bancos para vestiários possuem encosto e profundidade mínima de 0,45 m, largura mínima de 0,70 m e altura de 0,46 m do piso, e possuem um espaço livre inferior com 0,30 m de profundidade?		N/A	n	s	s	7.14.2
190		Os bancos possuem área de transferência lateral com dimensões mínimas de 0,80 x 1,20 m?		N/A	n	s	s	7.14.2 Figura 131	
ARMÁRIOS	191	A altura de utilização dos armários está entre 0,40 m e 1,20m do piso acabado?		N/A	n	s	s	7.14.3	
	192	A altura de fixação dos puxadores dos armários está entre 0,40 m e 1,20 m?		N/A	n	s	s	7.14.3	
	193	As prateleiras possuem profundidade que variam entre 0,25 e 0,43, a depender da altura de cada prateleira, conforme		N/A	n	s	s	7.14.3 4.6.2 Figura 14	

		figura 14 da NBR 9050?							
	194	As projeção de abertura das portas dos armários permite área de circulação mínima de 0,90 m²?	N/A	n	s	s		7.14.3	
ACESSÓRIOS	195	Os cabides e porta-objetos estão a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m?	N/A	n	s	s		7.14.5	
	196	O porta-objetos possui profundidade máxima de 0,25 m?	N/A	n	s	s		7.14.5	
	197	O mobiliário urbano está localizado junto a uma rota acessível e fora da faixa livre para circulação de pedestre?	N/A	s	s	s		4.3.3 8.1	
	198	Os assentos públicos possuem altura e profundidade entre 0,40 e 0,45 m, largura individual entre 0,45 e 0,50 m e encosto com ângulo entre 100° e 110°?	N/A	n	s	s		8.9.1	
	199	Em locais de atendimento ao público, existe assento de uso preferencial sinalizado com o Símbolo Internacional de Acesso e com os símbolos de gestante, pessoa com criança de colo, pessoa idosa, pessoa obesa e pessoa com mobilidade reduzida?	N/A	n	s	s		5.3.2 Figuras 31 e 32; 5.3.5.1 Figuras 35 a 39	
	200	Em locais de atendimento ao público, existe assento para pessoa obesa (5% com no mínimo um)?	N/A	n				10.19	
MOBILIÁRIO (EXTERNO E INTERNO)	201	O assento para pessoa obesa possui largura mínima de 0,75 m, profundidade entre 0,47 m e 0,51 m e altura do assento entre 0,41 m e 0,45 m e suporta carga de 250 Kg?	N/A	n	s	s		4.7	
	202	O mobiliário não interrompe a livre passagem, nos espaços de circulação das rotas acessíveis?	N/A	n	s	s		4.3.3	
	203	Há M.R (0,80 x 1,20 m) ao lado dos assentos fixos e fora da faixa para circulação de pedestres?	N/A	s	s	s		8.9.3	
	204	A circulação entre os móveis ou passagem internas é, no mínimo, de 0,90 m e possui áreas de giro para retorno?	N/A	n	s	s		4.3	
	205	As mesas possuem largura mínima de 0,90 m e altura da superfície de trabalho entre 0,75 m e 0,85 m?	N/A	n	s	s		9.3.1.3	
	206	As mesas permitem aproximação frontal da cadeira de rodas, com uma altura livre mínima de 0,73 m embaixo da superfície de trabalho, garantindo largura mínima de 0,80 m e profundidade mínima de 0,50 m?	N/A	n	s	s		9.3.1.4	

BALCÕES DE ATENDIMENTO E/OU INFORMAÇÕES		VEGETAÇÃO		TELEFONES		TRANSPORTE	
219	9.2.3.4	S	S	N/A			Em pontos de embarque e desembarque de transporte público, se houver assentos fixos, ou apoios reguláveis, há também espaço para P.C.R. com dimensões de 0,80 m x 1,20 m?
218	9.2.1.4	S	S	N/A			Ha sinalização informativa sobre as linhas disponíveis nos pontos de ônibus, dos tipos visual e sonora?
217	9.2.1.2	S	S	N/A			Fin edificações de grande porte e equipamentos urbanos, há pelo menos um telefone que transmite mensagens de texto (TDD) ou tecnologia similar, instalado a uma altura entre 0,75 m e 0,80 m do piso acabado?
216	9.2.1.2	S	S	N/A			Pelo menos um conjunto adequado para aproximação, alcance, posicionamento e uso, devidamente sinalizado?
215	9.2.1.1	S	S	N/A			Caso exista cabina telefônica, pelo menos uma é acessível e possui dimensões que garantem um M.R. (0,80 m x 1,20 m) com aproximação frontal?
214	8.8.3	S	S	N/A			Em frente à cabina há espaço para rotação de 180° de cadeira de rodas (1,50 x 1,20 m)?
213	8.4.2	S	S	N/A			Se houver áreas deentes de árvores invadindo as faixas livres de circulação, há grelhas de proteção, com vão de no máximo 15 mm?
212	8.4.2	S	S	N/A			O telefone da cabina é acessível, na parede oposta à entrada?
211	8.4.2	S	S	N/A			Se houver áreas deentes de árvores invadindo as faixas livres de circulação, há grelhas de proteção, com vão de no máximo 15 mm?
210	8.3.1	S	S	N/A			Se houver áreas deentes de árvores invadindo as faixas livres de circulação, há grelhas de proteção, com vão de no máximo 15 mm?
209	8.3.2	S	S	N/A			Se houver áreas deentes de árvores invadindo as faixas livres de circulação, há grelhas de proteção, com vão de no máximo 15 mm?
208	8.2.1.3	S	S	N/A			Se houver áreas deentes de árvores invadindo as faixas livres de circulação, há grelhas de proteção, com vão de no máximo 15 mm?
207	8.2.1.2	S	S	N/A			Se houver áreas deentes de árvores invadindo as faixas livres de circulação, há grelhas de proteção, com vão de no máximo 15 mm?

1307
Folha
Assinatura
Câmara Municipal de Curitiba

		assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m?							
	220	Balcão de atendimento ou de informação possui altura livre sob o tampo de no mínimo 0,73 m e profundidade livre mínima de 0,30 m, de modo que a pessoa em cadeira de rodas tenha a possibilidade de avançar sob o balcão?	N/A	n	s	s	9.2.1.5 9.2.3.5		
	221	Os balcões possuem o Símbolo Internacional de Acesso próximo à parte rebaixada?	N/A	n	s	s	5.3.2.2		
AUTO-ATENDIMENTO	222	Em áreas de atendimento, no caso de dispensers de senha ou totens de autoatendimento, estes estão localizados em área de piso nivelado e sem obstruções?	N/A	n	s	s	9.4.3.2		
	223	Pelo menos um desses equipamentos possui um M. R. para aproximação (frontal e alcance visual frontal ou lateral) de pessoa em cadeira de rodas?	N/A	n	s	s	9.4.3.4		
	224	Os controles estão localizados entre 0,80 m e 1,20 m do piso, com profundidade de no máximo 0,30 m em relação à face frontal externa do equipamento?	N/A	n	s	s	9.4.3.5		
	225	O equipamento apresenta instruções e informações visuais e auditivas ou táteis em posição visível, conforme Seção 5?	N/A	n	s	s	9.4.3.8		
	226	No caso de displays de senhas, a informação é compreensível por pessoas com deficiência, sendo apresentada de forma visual e sonora?	N/A	n	s	s	5.1.3		
	BEBEDOUROS	227	Os bebedouros estão instalados com no mínimo duas alturas diferentes de bica: 0,90 m e outra entre 1,00 m e 1,10 m em relação ao piso acabado?	N/A	n	s	s	8.5.1.2	
228		O bebedouro de 0,90 m possui altura livre inferior de 0,73 m?	N/A	n	s	s	8.5.1.3		
229		Ha possibilidade de aproximação frontal sob o equipamento, garantido um M.R.?	N/A	n	s	s	8.5.1.3		
230		Havendo copos descartáveis, estes estão entre 0,80 m e 1,20 m do piso?	N/A	n	s	s	8.5.2		
231		Os outros modelos (garrafão, filtro, etc.), assim como o manuseio dos copos, estão posicionados na altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso acabado?	N/A	n	s	s	8.5.2		
232		Estes modelos permitem a aproximação lateral de uma Pessoa com Cadeira de Rodas?	N/A	n	s	s	8.5.2		



* A ser preenchido pelo Proponente na entrega de documentação para a Mandatária (Concedente, referente a 1ª etapa de verificação (análise do Projeto Engenharia)

** Será verificado pelo Convênio no Projeto Executivo de Acessibilidade

*** A Mandatária verificará somente os itens inseridos na rota acessível (indicada no projeto) marcados com "SIM" nos instrumentos de transferência com valor de repasse acima de R\$ 5 milhões.

N/A - Não se aplica; s-sim; n-não

Julio Cesar S. Pinheiro
Julio Cesar Silveira Pinheiro
Engenheiro Civil
CREA 44.126-D
RNP 0667485733



DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA DO TOMADOR

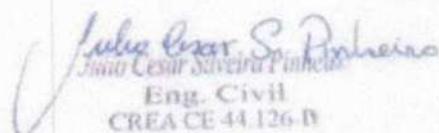
O Município de Acaraú (CE), CNPJ nº 07.547.821/0001-91, representado nesta declaração pelo seu titular ANA FLÁVIA RIBEIRO MONTEIRO, portador de CPF nº 409.768.152-49 e RG nº 96002082246 SSP-CE, na função de Prefeita Municipal de Acaraú (CE), visando atender ao art. 7º, inciso XX, parágrafo 5º da Portaria Interministerial nº 424, de 30 de dezembro de 2016, DECLARA, sob as penas da lei, junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), e à Caixa Econômica Federal, que possui as condições físicas, operacionais, técnicas e gerenciais para o controle e fiscalização da obra ou serviço de engenharia cujo objeto é a obra de **Restauração e Recuperação de Estradas Vicinais nos Trechos: BR 403 – Grolado, Macabeu à Tucunzeiros, Tabuleirinho (TRs 01, 02, 03 , 04), Coroa Grande – Aranaú, Acesso à Praia de Monteiro, Caititú à Coroa Grande, Alpargatas - Lagoa do Carneiro, Alpargatas - Pedrinhas - Lagoa dos Negros(TRs 01,02), BR402 - Santa Fé, Santa Fé- Tapuio, Tucunzeiros – Carneiro do Boi, Pedrinhas - Córrego dos Fernandes – Aroeira, Pedrinhas - Telhas – Lagoinha, Córrego de Ana Veríssimo(TRs 1, 2), Aranaú – Lopes, Cajueiro do Boi – Aroeira, Carrapateiras – Igreja Coração de Jesus, Carrapateiras – Praia, Casa da Mundica – Carrapateiras, Lagoa do Carneiro – Juritianha, Lagoa do Carneiro – Perímetro Irrigado, Lagoa da Volta, Aroeira Velha(TRs 01, 02), Sítio Carrapateiras, relativo ao Plano de Trabalho (PT) nº 1068540-25, proposta SICONV sob o nº 897373/2019, com recursos de Repasses do Orçamento Geral da União – OGU.**

Declara também que mantém em seu quadro de servidores, os profissionais relacionados abaixo, e que esses estão habilitados e com experiência necessária para fiscalização das obras e serviços de engenharia:

Nome	Profissão	Registro (CREA/CAU)	ART/RRT
Júlio Cesar Silveira Pinheiro	Engenheiro Civil	RNP 0607425733CE	CE20210792566
Luis Eduardo dos Santos Braga	Engenheiro Civil	CREA CE 347111D	

Acaraú(CE), 21 de julho de 2021.


ANA FLÁVIA RIBEIRO MONTEIRO
PREFEITA MUNICIPAL


Julio Cesar S. Pinheiro
Eng. Civil
CREA CE 44.126-D

DECLARAÇÃO DE MANUTENÇÃO, GUARDA E OPERAÇÃO

Declaro para os devidos fins, junto ao Ministério do Desenvolvimento, e à Caixa Econômica Federal, que os trechos: BR 403 – Grolado, Macabeu à Tucunzeiros, Tabuleirinho (TRs 01, 02, 03 , 04), Coroa Grande – Aranaú, Acesso à Praia de Monteiro, Caititú à Coroa Grande, Alpargatas - Lagoa do Carneiro, Alpargatas - Pedrinhas - Lagoa dos Negros(TRs 01,02), BR402 - Santa Fé, Santa Fé- Tapuio, Tucunzeiros – Carneiro do Boi, Pedrinhas - Córrego dos Fernandes – Aroeira, Pedrinhas - Telhas – Lagoinha, Córrego de Ana Veríssimo(TRs 1, 2), Aranaú – Lopes, Cajueiro do Boi – Aroeira, Carrapateiras – Igreja Coração de Jesus, Carrapateiras – Praia, Casa da Mundica – Carrapateiras, Lagoa do Carneiro – Juritianha, Lagoa do Carneiro – Perímetro Irrigado, Lagoa da Volta, Aroeira Velha(TRs 01, 02), Sítio Carrapateiras no Município de Acaraú (CE), locais onde será executada a Recuperação de Estradas Vicinais no Município de Acaraú (CE), referente ao Convênio PT 1068540-25, SICONV 897373/2019 da Caixa Econômica Federal, terá MANUTENÇÃO/GUARDA E OPERAÇÃO permanente tanto durante a execução da obra, como depois de sua conclusão, por parte da Prefeitura Municipal de Acaraú (CE), a fim de manter o bom funcionamento da mesma para segurança e conforto de seus usuários.

Acaraú (CE), 21 de julho de 2021.



ANA FLÁVIA RIBEIRO MONTEIRO
PREFEITA MUNICIPAL

DECLARAÇÃO DE MANUTENÇÃO DE SINALIZAÇÃO

Declaramos para os devidos fins junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e à Caixa Econômica Federal (GIGOV/FO), que os **dispositivos de sinalização** que serão executados nos trechos: BR 403 – Grolado, Macabeu à Tucunzeiros, Tabuleirinho (TRs 01, 02, 03 , 04), Coroa Grande – Aranaú, Acesso à Praia de Monteiro, Caititú à Coroa Grande, Alpargatas - Lagoa do Carneiro, Alpargatas - Pedrinhas - Lagoa dos Negros(TRs 01,02), BR402 - Santa Fé, Santa Fé- Tapuio, Tucunzeiros – Carneiro do Boi, Pedrinhas - Córrego dos Fernandes – Aroeira, Pedrinhas - Telhas – Lagoinha, Córrego de Ana Veríssimo(TRs 1, 2), Aranaú – Lopes, Cajueiro do Boi – Aroeira, Carrapateiras – Igreja Coração de Jesus, Carrapateiras – Praia, Casa da Mundica – Carrapateiras, Lagoa do Carneiro – Juritianha, Lagoa do Carneiro – Perímetro Irrigado, Lagoa da Volta, Aroeira Velha(TRs 01, 02), Sítio Carrapateiras, no Município de Acaraú (CE), relativo ao Plano de Trabalho (PT) nº 1068540-25, proposta SICONV sob o nº 897373/2019, da Caixa Econômica Federal, terão conservação e manutenção periódica por parte da Prefeitura Municipal de Acaraú (CE), tanto durante a sua execução como depois de concluída a obra, a fim de manter os instrumentos de segurança e conforto dos seus usuários.

Acaraú (CE), 21 de julho de 2021.



ANA FLÁVIA RIBEIRO MONTEIRO
PREFEITA MUNICIPAL

ANEXO II

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE EM ACESSIBILIDADE

Eu, Júlio César Silveira Pinheiro, Eng. Civil, Tecnólogo em Construção Civil - Edificações, CREA 44126D, RNP 0607425733, CPF 013.408.503-54, **DECLARO**, ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e à Caixa Econômica Federal (GIGOV-FO), que, na qualidade de representante da Prefeitura Municipal de Acaraú-CE, Responsável Técnico pela obra de **Restauração e Recuperação de Estradas Vicinais nos Trechos**: Grolado, Macabeu - Tucunzeiros, Tabuleirinho Trecho 1, Tabuleirinho Trecho 2, Tabuleirinho Trecho 3, Tabuleirinho Trecho 4, Coroa Grande - Aranaú, Acesso A Praia De Monteiros, Caititu - Coroa Grande, Alpargatas - Lagoa Do Carneiro, Alpargatas - Pedrinhas - Lagoa Dos Negros Trecho 1, Alpargatas - Pedrinhas - Lagoa Dos Negros Trecho 2, Santa Fé, Santa Fé - Tapuio, Tucunzeiros - Cajueiro Do Boi, Pedrinhas - Córrego Dos Fernandes - Aroeira, Pedrinhas - Telhas - Lagoinha, Córrego Da Ana Veríssimo Trecho 1, Córrego Da Ana Veríssimo Trecho 2, Aranaú - Topes, Cajueiro Do Boi - Aroeira, Carrapateiras - Igreja Coração De Jesus, Carrapateiras - Praia, Casa Da Mundica - Carrapateiras, Lagoa Do Carneiro - Juritianha, Lagoa Do Carneiro - Perímetro Irrigado, Lagoa Da Volta, Aroeira Velha Trecho 1, Aroeira Velha Trecho 2, Sítio Carrapateira, no Município de Acaraú-CE, referente ao PT 1068540-25, 897373/2019, da Caixa Econômica Federal, para fins do disposto no Anexo I da Instrução Normativa nº 132 de 15 de março de 2017, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que foram atendidos os itens de acessibilidade constantes da Lista de Verificação de Acessibilidade anexa.

DECLARO, outrossim, sob as penas da lei, estar plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e deter plenos poderes, conhecimento técnico e informações para firmá-la.

Acaraú(CE), 21 de julho de 2021.


ANA FLÁVIA RIBEIRO MONTEIRO
PREFEITA MUNICIPAL


Júlio César Silveira Pinheiro
Eng. Civil
CREA CE 44.126-B



ANEXO IV

MODELOS DE DECLARAÇÃO QUE NÃO EMPREGA MENOR

DECLARAÇÃO

(NOMINA E QUALIFICA O FORNECEDOR), DECLARA, para os devidos fins de direito, especialmente para fins de prova em processo licitatório nº _____, junto ao Município de ACARAÚ/CE, que, em cumprimento ao estabelecido na Lei Federal Nº 9.854, de 27/10/1999, publicada no D. O. U. de 28/10/1999, e ao Inciso ___III, do Artigo 7º, da Constituição Federal, não emprega menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem emprega menores de 16 (dezesseis) anos em trabalho algum, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos.

Pelo que, por ser a expressão da verdade, firma a presente, sob as penas da Lei.

.....,/...../.....

DECLARANTE



ANEXO V

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA COM OS TERMOS DO EDITAL

DECLARAÇÃO

(NOMINA E QUALIFICA O FORNECEDOR), DECLARA, para os devidos fins de direito, especialmente para fins de prova em processo licitatório, junto ao Município de ACARAÚ/CE, Estado do Ceará, que concorda integralmente com os termos deste edital e seus anexos.

Pelo que, por ser a expressão da verdade, firma a presente, sob as penas da Lei.

.....,/...../.....

DECLARANTE



ANEXO VI

DECLARAÇÃO DA INEXISTÊNCIA DE SUPERVENIÊNCIA DE FATO IMPEDITIVO

DECLARAÇÃO

(NOMINA E QUALIFICA O FORNECEDOR), DECLARA, para os devidos fins de direito, especialmente para fins de prova em processo licitatório, junto ao Município de ACARAÚ/CE, Estado do Ceará, que não existe superveniência de fato impeditivo da habilitação ou redução na sua capacidade financeira que venha a afetar as exigências contidas no edital.

Pelo que, por ser a expressão da verdade, firma a presente, sob as penas da Lei.

.....,/...../.....

DECLARANTE

ANEXO VII

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS, para todos os fins e sob as penas da lei que:

I – Serão responsáveis técnicos pelos serviços objeto do certame em referência, os profissionais abaixo relacionados e que essa indicação está em consonância com as Resoluções do CONFEA – Conselho Federal de Engenharia Arquitetura e Agronomia.

II – Esses profissionais pertencem ao nosso quadro técnico de profissionais permanentes, tudo de acordo com as leis trabalhistas vigentes, e que nenhum deles é responsável técnico de outra empresa participante da licitação.

Nome:
Especialidade:
Assinatura do Responsável Técnico:
CREA n°
Data de Registro:

Nome:
Especialidade:
Assinatura do Responsável Técnico:
CREA n°
Data de Registro:

.....,/...../.....

DECLARANTE